

SERENIDADE NAS PERSEGUIÇÕES

Texto Bíblico - Mateus 22:15-22

Texto Devocional – Romanos 8:31-39

Versículo-chave – “De fato, todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos.” II Timóteo 3:12

Alvo da Lição – Mostrar que, mesmo em meio as perseguições, é possível e necessário manter a serenidade.

No sermão da manhã de hoje, percebemos que a perseguição sobre a igreja ainda é uma realidade em várias partes do mundo. Os dados das organizações ligadas a “igreja perseguida” são alarmantes. Ao longo da história, esta perseguição assumiu outras faces, hoje, especialmente nos países ocidentais, a perseguição assumiu um caráter ideológico, intimidador e tem como alvo todos os valores cristãos.

Durante o período da EBD vamos estudar os textos dos evangelhos em que Jesus é indagado pelos seus opositores acerca do imposto para os cofres romanos, destacando a serenidade do Senhor em meio aquela situação.

1. Se você quer ser um cristão verdadeiro prepare-se para ser caçado. O vocábulo que Mateus usa no verso 15, em grego, é um termo que significa “armar cilada” ou “armadilha”.

“consultaram entre si como o surpreenderiam (apanhariam) nalguma palavra” (v15)

- **Quatro grupos políticos são mencionados no texto** – Apesar de defenderem ideias e projetos diferentes, os partidos políticos judaicos se juntaram para atacar um inimigo comum. Jesus não correspondia ao modelo messiânico que esperavam, não trazia um projeto de libertação política de Roma e não se identificava com as tradições e culto. Partidos políticos sempre são capazes de superar diferenças, quando está em jogo interesses, dominação sobre o povo e o “apropriar-se” da coisa pública.

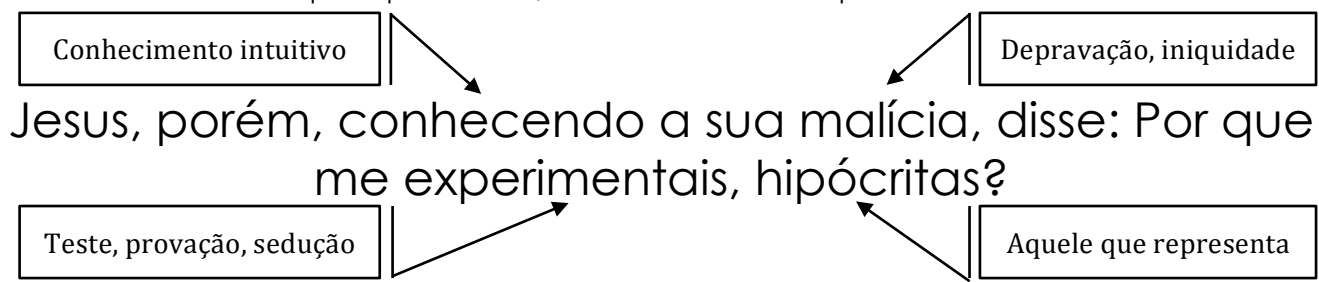
GRUPO	DESCRIÇÃO
Saduceus (v27)	Estavam ligados à vida no templo, eram maioria no sinédrio. Negavam a ressurreição, juízo futuro, a imortalidade, a existência dos anjos e criam que a alma morria com o corpo.
Fariseus (v15)	Eram meticulosos quanto ao cumprimento da lei. Para eles a tradição oral suplantava a lei. Criam no livre-arbítrio, na imortalidade da alma, na ressurreição do corpo, na existência de anjos, na direção divina de todas as coisas, em recompensas e castigos na vida futura, na preservação da alma humana após a morte e na existência de espíritos bons e maus.
Herodianos (v16)	A extrema esquerda dos saduceus. Baseavam suas esperanças nacionais na família de Herodes e olhavam para ela com respeito ao cumprimento das profecias messiânicas. Eram aliados do governo romano, trabalhando como espiões que observavam possíveis rebeliões políticas, insurreições, a exemplo de Jesus e seus discípulos,
Escribas (v19)	Os escribas ficaram conhecidos nas páginas do Novo Testamento como doutores da Lei (Mt 13.52) por serem profundos conhecedores das Escrituras. Eles não podem ser estritamente definidos como uma seita, mas como membros de uma espécie de “academia” dos tempos bíblicos; por isso, se sentiam no direito de interpretar a Lei para o povo judeu (Mt 23.1-7).



IGREJA BATISTA DO
FAROL

- **A perseguição se torna ainda mais ameaçadora, quando se revela constante** - Esta passagem registra três investidas dos adversários de Jesus: na pergunta sobre o imposto, na questão sobre a ressurreição e o levirato (quando não havia um irmão vivo na família e a obrigação do casamento ficava com o parente do sexo masculino mais próximo do falecido) e, por fim, na indagação sobre o maior mandamento. A sensação que se tem é de que não importa o que seja feito ou dito, o perseguidor permanece sempre procurando uma maneira de causar destruição. Pedro descreve esta verdade usando a imagem de um felino – “...O diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar” (I Pedro 5:8,9)
- **Lembre-se que a vaidade e a mentira são sempre as iscas preferidas de satanás** – As palavras daqueles homens são surpreendentes – “Mestre, sabemos que és verdadeiro e não te importas com quem quer que seja, porque não olhas a aparência dos homens; antes, segundo a verdade, ensinas o caminho de Deus” (v16). Cristologia perfeita e irretocável, o problema deles não está no discurso, está no caráter. Não naquilo que foi dito, mas no caráter de quem o disse.

O leão vigia as suas presas. O seu objetivo principal é atacar a mais fraca, a doente ou aquela que se desgarrou do grupo. Para isso, ele estuda cada movimento da vítima, analisando, inclusive, seus pontos fracos e só ataca no momento certo. O diabo faz o mesmo. Para ele, não importa se vai conseguir destruí-lo agora ou daqui a cinco anos. O importante é a conquista em si. O mal não irá demonstrar sinais de que está à sua espreita. Pelo contrário, será o mais discreto possível. Por essa razão, precisamos ser vigilantes.



Diferente de nós, o Senhor sabia exatamente o que se passava no coração daqueles homens – “Jesus não se confiava a eles, pois conhecia a todos” (João 2:24).

2. Algumas lições extraídas da postura e serenidade de Jesus diante dos seus perseguidores:

- **Sua serenidade vai acabar revelando a hipocrisia de quem lhe persegue sem razão** - “Mostrai-me a moeda do tributo” (Mateus 22:19). O pedido feito por Jesus foi desconcertante: a) A moeda trazia uma imagem, o que era considerado uma desobediência aos mandamentos de Deus; b) A moeda cunhada por Tibério trazia a seguinte inscrição “Tiberius Caesar Divi Augusti Filius Augustus Pontifex Maximus” (Tibério César, Filho Augusto do Divino Augusto, Sumo Sacerdote). Para os fariseus aquilo era uma abominação, para os herodianos, uma usurpação do direito que seria do rei Herodes de cobrar impostos. A questão é como aqueles homens carregavam aquela moeda romana?

Acautelai-vos
 “Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas...” Mateus 7:15
 Seja cauteloso (a), tenha cuidado para não fazer juízo precipitado das pessoas que se aproximam de você – as árvores costumam levar algum tempo para produzir frutos. Seja cauteloso (a), tenha cuidado com as suas expectativas - não sofra desnecessariamente tentando colher uvas de espinheiros.
 Seja cauteloso (a), tenha cuidado com quem insiste em viver de aparências – a maior ameaça a igreja não é o herege, mas o hipócrita.

- **Sua serenidade precisa estar alicerçada na certeza de que Deus é o Senhor de todas as coisas** – A segunda declaração de Jesus – “Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus” (Mateus 22:21) – destrói todos os ídolos que rivalizam com a soberania divina. O poder simbolizado pelo imperador e a riqueza representada pela moeda não podem ser considerados deuses.

Um detalhe do texto:

(1) Os fariseus e Herodianos usaram o verbo dounai (δουναι) que traz a ideia da possibilidade de escolher pagar ou não. Afinal, parecia lógico poder sonegar, diante de um governo romano injusto e opressor.

(2) Jesus usou o verbo apódote (αποδοτε), que significa “entregar novamente”, “restaurar”, “devolver”, neste caso o cidadão estaria apenas devolvendo ao Estado o que lhe pertence por direito, em função dos serviços prestados aos cidadãos.

3. O princípio de separação igreja-estado, sustentado pelos batistas, reflete a orientação dada por Jesus neste texto.

“O cristão é cidadão de dois mundos – o Reino de Deus e o estado político – e deve obedecer à lei de sua pátria terrena, tanto quanto à lei suprema. No caso de ser necessária uma escolha, o cristão deve obedecer a Deus antes que ao homem. Deve mostrar respeito para com aqueles que interpretam a lei e a põem em vigor, e participar ativamente na vida social, econômica e política com o espírito e princípios cristãos. A mordomia cristã da vida inclui tais responsabilidades como o voto, o pagamento de impostos e o apoio à legislação digna. O cristão deve orar pelas autoridades e incentivar outros cristãos a aceitarem a responsabilidade cívica, como um serviço a Deus e à humanidade.

O cristão é cidadão de dois mundos – o Reino de Deus e o estado – e deve ser obediente à lei do seu país tanto quanto à lei suprema de Deus.”

http://www.convencaobatista.com.br/siteNovo/pagina.php?MEN_ID=21

Algumas conclusões:

(1) Algumas vezes, as circunstâncias parecerão não deixar qualquer alternativa. Fariseus e herodianos sabiam que se Jesus declarasse ser lícito o pagamento do imposto, seria considerado um traidor do povo judeu. Caso defendesse o não pagamento, seria apontado como um traidor de Roma. Nestas horas, a serenidade é fundamental para identificar qual o melhor caminho. Jesus não ficou “em cima do muro”, na verdade, ele destruiu o muro e revelou a falsidade dos seus opositores.

(2) Sem serenidade, sua resposta nunca será a melhor. Não são seus argumentos, mas sua maneira de falar a parte mais importante de suas respostas. Nada substitui a serenidade.

“A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira” (Provérbios 15:1).

Pela longanimidade se persuade o príncipe, e a língua branda amolece até os ossos. (Provérbios 25:15)

(3) A serenidade nos mostra que as perguntas mais importantes não são - Quem é o culpado? Por que tudo isto está acontecendo? Como tudo começou?

A pessoa serena faz do depois do conflito o alvo de suas ações, os seus olhos estão fixos em questões mais importantes – Como este conflito pode ser resolvido? Para que tudo isto está acontecendo? Como eu desejo que tudo isto termine?

Precisamos acreditar na força da serenidade para solução de crises. É importante destacar que este episódio da vida de Jesus termina com o seguinte registro – “E eles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram” (Mateus 22:22).



IGREJA BATISTA DO
FAROL